DENGUE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS

ARGENTA, Thamyrys Barreto
BORDINI, Fernanda Weber
RODRIGUES, Franciele Valeron
CRUZ, Michele Ferreira da
BRAZ, Graziella
GAMARO, Giovana Duzzo
TAVARES, Rejane Giacomelli (Coordenadora)
thamy_ar@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: 4.06.02.00-1 Saúde Publica

Palavras-chave: Dengue; Prevenção; Educação para Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A escola é considerada um importante espaço para o desenvolvimento de programas de educação para a saúde, e o ensino de saúde tem sido um grande desafio para a educação. A educação para a saúde não cumpre o papel de substituir as mudanças estruturais da sociedade, necessárias para a garantia da prevenção de doenças como a dengue. Neste sentido, a Escola Municipal Ferreira Viana, foi o local escolhido para o desenvolvimento do projeto de extensão *"Promovendo Educação em saúde- da lavagem de mãos à prevenção de doenças transmissíveis*", cujo recorte levou ao desenvolvimento da proposta "Dengue: Prevenção de Doenças através da Transmissão do Conhecimento", com o objetivo de disseminar informações sobre a doença e sua forma de prevenção, e demonstrar uma forma simples de combate ao mosquito através da construção de "Mosquiteira".

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A dengue tem se caracterizado por epidemias recorrentes, cujas ações de controle são baseadas na eliminação química do mosquito em suas diferentes fases. Isso implica em altos custos e contaminação ambiental, associada ao uso de inseticidas. A eliminação dos vetores têm sido realizada através da eliminação das larvas dos criadouros existentes (larvicidas), da redução de locais para a oviposição das fêmeas do mosquito e, de forma complementar, do uso de inseticidas para redução das formas aladas do vetor. Atividades de mobilização da população também são desenvolvidas mediante utilização da grande mídia e múltiplas técnicas pedagógicas de repasse de informações e ações coletivas (mutirões, Dia D, semanas de prevenção da dengue, *folders*, cartazes etc.) no intuito de elevar a consciência dos indivíduos para a necessidade de manter o ambiente domiciliar e o peridomiciliar livres de criadouros potenciais do vetor. Contudo, estudos têm revelado que essas iniciativas aumentam o nível de informações sobre a forma de transmissão da doença, mas, geralmente, não modificam permanentemente os hábitos e as práticas dos indivíduos para manter o ambiente livre dos criadouros.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A ação foi dividida em dois momentos: a) palestra educativa e distribuição de folders para esclarecimento das principais formas de transmissão, sintomas e cuidados relacionados com a prevenção da Dengue e b) Oficina de confecção de mosquiteira, com materiais recicláveis (proposta idealizada e testada por Maulori Cabral). A atividade envolveu 40 crianças entre 6 e 10 anos de idade, bem como professores da escola.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao final das atividades pode-se obter como resultados imediatos o maior esclarecimento das crianças em relação ao tema desenvolvido, contando que esta informação atinja também o seu núcleo familiar. Destacamos ainda o grande interesse em utilizar materiais recicláveis para evitar a proliferação do mosquito da Dengue na construção da “Mosquiteira”, já que os professores também se tornaram multiplicadores da ação, através da adoção desta atividade em outras turmas.

Figura 1- Construção da “Mosquiteira”

Fonte: http://educacaoambientaljoseedson.blogspot.com.br/2012/10/mosquiteira-contra-dengue.html

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vemos que ações como as aqui descritas, envolvendo inicialmente a comunidade escolar, e buscando também atingir o núcleo familiar, são de extrema importância, pois permitem que todos tornem-se agentes cooperadores para a eliminação dos agentes causais da Dengue. Também os benefícios desta prática educativa vão muito além da prevenção- objeto primordial do projeto- já que possibilita a experimentação dos acadêmicos no contato com a comunidade escolar envolvida, com troca de saberes e desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a observação e a comunicação.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde- DECIT. Rede Dengue: inovação da abordagem e da gestão em pesquisa à saúde. Rev Saúde Pública 2010;44(6):1159-63

http://educacaoambientaljoseedson.blogspot.com.br/2012/10/mosquiteira-contra-dengue.html

Barreto, M.L; Teixeira, M.G. Dengue no Brasil: situação epidemiológica e contribuições para uma agenda de pesquisa. Estudos Avançados, v. 22, n. 64, p. 53-72, 2008.